

CEDI - P. I. B.
DATA 23 / 06 / 89
COD. Yanomami

EVITAR EXPULSÃO

Jucá na Justiça pela manutenção do garimpo

O governador Romero Jucá anunciou, no final da tarde de terça-feira, que o governo de Roraima constituiu um advogado na capital federal para garantir o trabalho de extração aurífera no interior de Roraima. Embora reconheça que este não é o melhor caminho, "pois é um problema que tem de ser resolvido com bom senso e maturidade, o que fugiria à esfera judicial", Jucá garantiu que o governo do Estado usará de todos os artifícios possíveis, até mesmo recorrendo judicialmente, caso a Justiça dê ganho de causa ao Ibama — Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, na questão da garantia de posse e processo de expulsão dos garimpeiros que trabalham hoje no interior de Roraima.

"O governo de Roraima acredita que o garimpeiro não deve ser caçado no meio da selva amazônica como um marginal, pois nada mais é do que um pai de família, um cidadão, que tenta conseguir o sustento de seus filhos, trabalhando com dificuldades, tentando manter um padrão de vida digno, ou, em último caso, apenas sobreviver. O governo de Roraima está ao lado do povo e tentará de todas as formas garantir a principal base econômica do Estado", garantiu o governador.

Reunião — O governador Romero Jucá anunciou, ainda, que convocou para o início da próxima semana uma reunião com todos os segmentos da sociedade roraimense envolvidos com extração mineral, "para debater-se a melhor solução para o caso". Nesta reunião, o



Romero Jucá

governo vai, mais uma vez, colocar a sua posição, defendendo que a melhor maneira de tratar a questão garimpeira é com o reordenamento de todo o processo, "o que evitaria os prejuízos causados aos índios e ao meio ambiente como um todo", explica Jucá.

No projeto que foi apresentado em Brasília pelo governador, a exploração das riquezas minerais de Roraima é pretendida de uma forma organizada, através de um gerenciamento da Code-saima, que atuaria conjuntamente com

empresas nacionais e estatais, como a Vale do Rio Doce, praticando uma exploração racional das riquezas do Estado.

O governador mostrou-se insatisfeito com a atuação de certos políticos que não conhecem a realidade de Roraima e que vêm aqui em um final de semana somente para "fazerem festas políticas, tripudiando em cima de nossos problemas, com as maiores demagogias, que somente poderiam ser observadas em quem realmente não tem o mínimo de conhecimento sobre a nossa realidade", frisa o governador. "Nós não podemos permitir de forma alguma que estes senhores venham aqui ditar regras de comportamento à população do Estado", afirmou categórico.

O governo de Roraima — sentenciou Jucá — está disposto a mostrar ao Ibama que este é um problema que não se resolveria com a expulsão dos garimpeiros. Isto somente iria acirrar mais os conflitos, prejudicando o bom relacionamento que se tem conseguido entre os diversos segmentos da sociedade envolvidos na questão, e o próprio governo. Não se pode chegar hoje à população de Roraima e dizer simplesmente que a base econômica do Estado está num patamar inatingível e que nós teremos de nos contentar com uma condição miserável de Estado mais pobre da Federação. O governo insiste, e insistirá sempre, que o garimpo é a salvação para a situação de calamidade e falência em que o Estado ficará, caso não tenha uma base econômica sólida para apoiar-se", finalizou o governador.